

F U N D A Ç ã O

**Bial**

Instituição de utilidade pública

## **EXERCÍCIO de 2024**

**I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO**

**II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos  
RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos  
FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO**

**III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO  
FISCAL**

**IV - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS**

Coronado (S. Romão e S. Mamede), março de 2025

F U N D A Ç Ã O

**Bial**

---

Instituição de utilidade pública

# I - Relatório de Atividades e de Gestão do Conselho de Administração

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Durante o ano de 2024, a Fundação BIAL desenvolveu diversas ações alusivas à comemoração do seu 30º aniversário e deu continuidade à concretização dos seus fins estatutários, isto é, o incentivo do estudo científico do ser humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual, através das atividades e iniciativas a seguir descritas, no âmbito de **(i)** atribuição e gestão de prémios destinados a galardoar a investigação científica, **(ii)** apoios financeiros a projetos de investigação científica e **(iii)** organização do simpósio “Aquém e Além do Cérebro”.

**COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS**

**CONFERÊNCIA**  
30 ANOS FUNDAÇÃO BIAL

**Entrada livre**  
Inscrição obrigatória até 30 de setembro  
FAÇA A SUA INSCRIÇÃO [AQUI](#)

Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa  
9 outubro 17:00

O evento inclui a cerimónia de entrega do  
**PRÊMIO**  
Maria de Sousa

**ANTÓNIO DAMÁSIO E HANNA DAMÁSIO**  
Sobre a Fisiologia da Mente 2024

**PRÊMIO** Universidade de Lisboa: Fundação BIAL 30 Anos  
Para estudantes dos 3 ciclos de estudos no ensino superior em Portugal, que assistam e redigam um Ensaio sobre a Conferência

FUNDAÇÃO Bial 30  
Instituição de utilidade pública

No âmbito da comemoração do aniversário, foi concebido um logótipo alusivo aos 30 Anos e aplicado em todos os suportes de comunicação físicos e digitais; todas as iniciativas que decorreram em 2024 foram realizadas e comunicadas sob a chancela dos 30 Anos. Foi também desenvolvido um website dedicado ao aniversário, com forte componente histórica, partindo da atualização do website dos 25 Anos.

A 20 de fevereiro, no dia da cerimónia de entrega do BIAL Award in Biomedicine, o Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, distinguiu a Fundação

*Handwritten signatures and initials:*  
M  
D  
A

BIAL com as insígnias de Membro Honorário da Ordem do Mérito, condecoração que se destina a galardoar atos ou serviços meritórios praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade.

Para a Conferência dos 30 Anos, a Fundação BIAL trouxe a Portugal os Professores António Damásio e Hanna Damásio, que realizaram uma conferência com o título “Sobre a Fisiologia da Mente 2024”. O evento, considerado o ponto alto das comemorações, decorreu no dia 9 de outubro, em simultâneo com a entrega do Prémio Maria de Sousa 2024, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, que encheu. Cerca de 1.500 pessoas assistiram presencialmente, e perto de 3.000 online, para celebrar os 30 Anos da Fundação BIAL com o prestigiado casal de neurocientistas, num evento presidido pelo Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro.

Ainda no âmbito da Conferência, foi criado o Prémio Universidade de Lisboa | Fundação BIAL 30 Anos, com o objetivo de estimular a reflexão, interpretação e análise crítica de estudantes universitários de todo o país, desafiando-os a redigir Ensaios sobre o tema da conferência comemorativa. Dos cerca de 4.500 participantes no evento, assistiram mais de 1.000 estudantes e 58 submeteram os seus Ensaios à apreciação do Júri, que atribuiu 10 prémios a estudantes dos três ciclos de ensino superior, no valor monetário de €1.000 cada. Este Prémio procurou destacar, não apenas o mérito dos premiados, mas também a relevância do diálogo interdisciplinar na formação de uma nova geração de investigadores.

### BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2023

**Bial AWARD**   
IN BIOMEDICINE 2023



A 20 de fevereiro de 2024 teve lugar, na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, a cerimónia de entrega da terceira edição do BIAL Award in Biomedicine. O

*Dr. M. P.*

evento foi presidido pelo Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro. Impossibilitado de estar fisicamente presente na cerimónia, o Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, gravou uma mensagem expressando o seu agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela Fundação BIAL ao longo dos seus 30 anos: “A Fundação BIAL não apenas superou expectativas, mas também conquistou um prestígio e reconhecimento internacional que tanto orgulha o nosso país”.

O júri internacional que analisou as 70 nomeações recebidas compreendeu os seguintes membros: Professores Ralph Adolphs, Presidente, Sarah Bray e Nektarios Tavernarakis, indicados pelo European Research Council, Maria do Carmo Fonseca e Fátima Carneiro, indicadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Olga Golubnitschaja, indicados pela European Medical Association, Hugo Critchley e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Peter St. George-Hyslop e Daniel Pipeleers, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Kamran Abbasi e Eric Rubin, editores-chefes, respetivamente, das revistas científicas BMJ e NEJM.

Após a avaliação de todas as nomeações, decidiu o Júri atribuir o BIAL Award in Biomedicine 2023, no valor de €300.000, ao seguinte trabalho de investigação sobre tumores cerebrais, liderado pelos investigadores e autores correspondentes Varun Venkataramani (primeiro autor), Frank Winkler e Thomas Kuner (coautores seniores), da Universidade de Heidelberg e do Hospital Universitário de Heidelberg, na Alemanha: “Glutamatergic synaptic input to glioma cells drives brain tumour progression”. Este trabalho, publicado na revista Nature em setembro de 2019, para além dos autores correspondentes, conta com mais 26 coautores, investigadores da Heidelberg University, Heidelberg University Hospital, German Cancer Research Center, University Hospital Mannheim, Otto-von-Guericke University (Alemanha), Johns Hopkins University School of Medicine (EUA), University of Glasgow (Reino Unido), University of Bergen e Haukeland University Hospital (Noruega).

O estudo premiado representa uma investigação importante para a compreensão do cancro humano, concretamente do glioblastoma, um tipo de tumor cerebral muito agressivo, com um tempo médio de sobrevivência de apenas um ano e meio, mesmo com tratamento de última geração. Os autores demonstraram que os glioblastomas e outros tipos de gliomas incuráveis são capazes de se integrar na função do cérebro, tendo sido descoberto que informações de células cerebrais

saudáveis, normalmente usadas em funções como o pensamento e a memória, impulsionam a progressão dos gliomas. Isto é possível através da formação de sinapses entre os neurónios e as células cancerígenas.

Estas descobertas ajudam a explicar algumas das características bizarras dos tumores cerebrais, como o facto de se poderem “entrelaçar” por todo o cérebro, enquanto outros tipos de tumor simplesmente formam um nódulo duro ou uma massa. Este facto também pode explicar – pelo menos em parte – por que razão os tumores cerebrais muitas vezes não são detetados e apresentam poucos sintomas.

## PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2024



PRÉMIO Bial 

DE MEDICINA CLÍNICA 2024

Até 31 de agosto de 2024 decorreu a aceitação de candidaturas à vigésima primeira edição do Prémio BIAL de Medicina Clínica. Apresentaram-se a concurso nesta edição 17 obras, englobando um total de 30 profissionais de saúde.

As obras concorrentes foram apreciadas por um júri constituído pelos professores José Melo Cristino (Presidente), Jaime Branco (Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School - Nova de Lisboa), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde - U. Beira Interior), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - U. Porto), João Forjaz de Lacerda (Faculdade de Medicina - U. Lisboa), Helena Leitão (Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas - U. Algarve), José Miguel Pêgo (Escola de Medicina - U. Minho), Carlos Robalo Cordeiro (Faculdade de Medicina - U. Coimbra) e Amândio Rocha Sousa (Faculdade de Medicina - U. Porto).

PRÉMIO MARIA DE SOUSA | 4ª EDIÇÃO - 2024

**PRÉMIO**  
**Maria de Sousa**  
4ª edição - 2024

Até 31 de maio de 2024 decorreu a aceitação de candidaturas à quarta edição do Prémio Maria de Sousa. O júri, presidido pelo Prof. Rui Costa, compreendeu os professores Maria do Carmo Fonseca, Miguel Castelo-Branco, Joana Palha e João Relvas.

A esta edição, promovida em parceria exclusiva entre a Ordem dos Médicos e a Fundação BIAL, foram submetidos 62 projetos de investigação na área das Ciências da Saúde.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu a 9 de outubro de 2024, em simultâneo com a Conferência dos 30 Anos da Fundação BIAL, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, presidida pelo Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro. Os trabalhos selecionados pelo Júri para atribuição deste Prémio, no valor global de até 150 mil euros, foram os seguintes: "Uma Nova Abordagem para Corrigir Defeitos de Imprinting Genómico durante a Reprogramação de Células Estaminais Pluripotentes Induzidas", da autoria da Dra. Maria Arez; "Modulação personalizada dos circuitos de neurotransmissores em doentes com AVC", da autoria do Dr. Pedro Nascimento Alves; "BOOST-Age: Reforçar a capacidade proliferativa dos tecidos envelhecidos para manter o bom funcionamento dos órgãos", da autoria da Dra. Ana Rita Araújo; "Regulação da imunidade antifúngica pelo metabolismo do colesterol no contexto de doença respiratória fúngica", da autoria do Dr. Samuel Gonçalves e "Alimentar a imunidade: glicanos como agentes nutricionais na dinâmica hospedeiro-microbioma na DII", da autoria da Dra. Joana Gaifem.

**APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA****Apoios à  
Investigação  
Científica****EDIÇÃO 2024/2025**

Em décima-sexta edição teve lugar, de abril a agosto de 2024, uma nova edição dos apoios à investigação científica, suportando as mesmas áreas dos concursos anteriores: a Psicofisiologia e a Parapsicologia.

Foram apresentados a concurso um número record de projetos - 432 -, de 1.252 investigadores, provenientes de 29 países, tendo sido apoiados 80 projetos, envolvendo 257 investigadores de 19 países.

**PROJETOS EM CURSO**

No que concerne os 75 projetos contemplados com apoios no biénio 2016/17, apenas 5 continuam em curso, estando concluídos os restantes projetos apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2016.

Quanto aos 77 projetos apoiados na edição 2018/19, apenas 12 não apresentaram ainda relatórios finais.

No que diz respeito aos 84 projetos subsidiados no biénio 2020/21, é de realçar que foram já recebidos 44 relatórios finais.

Em referência aos 75 projetos apoiados no biénio 2022/23, os relatórios de progresso recebidos denotam uma progressão adequada nos trabalhos desenvolvidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

**BOLSA DE DOUTORAMENTO NUNO GRANDE 2023**

De 18 de dezembro de 2023 a 19 de janeiro de 2024 decorreu a aceitação de candidaturas à segunda edição da Bolsa de Doutoramento Nuno Grande 2023, iniciativa inteiramente financiada pela família do Prof. Nuno Grande e pela Fundação BIAL e administrada pelo ICBAS.

O Júri, presidido pelo Diretor do ICBAS, Prof. Henrique Cyrne Carvalho, compreendeu os seguintes vogais: professores Francisco Cruz (FMUP), Henrique Girão (FMUC), Inês Araújo (FMCB-UALG) e Jorge Correia Pinto (EM-UM).

Foram submetidas 10 candidaturas a esta edição, destinada a apoiar trabalhos de investigação nas áreas das Ciências Fundamentais com o intuito de promover a aquisição de competências académicas diferenciadoras para o ensino da Medicina por médicos que, colaborando no ensino, estejam ou pretendam desenvolver os seus estudos no âmbito do Programa Doutoral em Ciências Médicas ministrado no ICBAS.

O trabalho selecionado pelo Júri para atribuição desta Bolsa, no valor de 25 mil euros, foi o seguinte: "In-depth clinical, paraclinical and immunological analysis of seronegative autoimmune encephalitis", da autoria do Dr. João Paulo Araújo de Moura.

**SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"**

14<sup>th</sup> SYMPOSIUM OF  
BIAL FOUNDATION

**BEHIND AND  
BEYOND THE BRAIN**

Aquém e Além do Cérebro

Creativity

Casa do Médico - Porto  
April 3 to 6, 2024



A Fundação BIAL levou a cabo, de 3 a 6 de abril de 2024, na Casa do Médico, no Porto, o seu 14º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro", sob o tema central "Criatividade".

A criatividade - a nossa capacidade de imaginar e conceber algo novo - é provavelmente a característica mais notável da cognição humana. Está na essência da inovação científica e impulsiona a arte em todas as suas formas; é o que explica o progresso, as revoluções, as crises e a sua resolução. Mas como funciona? O que sabemos sobre o que é a criatividade, quem a tem e o que podemos fazer para a potenciar? No seu 14º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro", a Fundação BIAL procurou abordar estas questões, reunindo alguns dos mais importantes neurocientistas, psicólogos, filósofos e artistas e envolvendo-os num profundo diálogo interdisciplinar ao longo de um diversificado programa que se estendeu por três dias.

O Simpósio de 2024 seguiu um esquema semelhante ao dos Simpósios anteriores. No final da tarde do dia 3 de abril, com moderação de Axel Cleeremans (Bruxelas, BE), teve lugar a conferência inaugural de Todd Lubart (Paris, FR), que abordou a criatividade dentro e fora dos limites da Mente, como um fenómeno que vai para além do cérebro do indivíduo.

A primeira sessão teve lugar na manhã do dia 4 de abril. Moderada por Caroline Watt (Edimburgo, UK), foi dedicada às bases da criatividade. Nicola Clayton e Mark Baldwin (Cambridge, UK) exploraram primeiro como o movimento, por exemplo, através da dança, promove a criatividade. Em seguida, Christine Simmonds-Moore (Geórgia Ocidental, US) e Amory Danek (Heidelberg, DE) abordaram, respetivamente, os mecanismos cognitivos e as bases neuronais da criatividade. A sessão encerrou com uma conferência magistral de Anna Abraham (Geórgia, US), que abordou aspetos fundamentais da criatividade, desmistificando alguns mitos que alimentamos sobre ela.

A segunda sessão, na manhã de 5 de abril, explorou diferentes expressões de criatividade e diferentes formas de a estimular. Foi moderada por Rainer Goebel (Maastricht, NL). Michael Hanchett Hanson (Nova Iorque, US) centrou-se na forma como a visão sistémica do trabalho criativo se enquadra nos objetivos de uma educação eficaz. Lucia Melloni (Frankfurt, DE) deu a conhecer abordagens criativas na ciência. Marilyn Schlitz (Palo Alto, US) explorou as ligações entre os fenómenos psi e a mente criativa. Finalmente, na conferência magistral de encerramento, Morten Kringelbach (Oxford, UK) abordou como "o cérebro improvisador", tal como se expressa através da música, leva à criação de significado e prosperidade.

A terceira sessão, na manhã de 6 de abril, levou a criatividade aos extremos e para além dos limites. Sergio Neuenschwander (Rio Grande do Norte, BR) focou o cinema como forma de arte disruptiva que possibilita a invenção da realidade. Frederick Barrett (Baltimore, US) explorou como as drogas psicadélicas podem estimular a criatividade na improvisação musical. E Marcus du Sautoy (Oxford, UK) colocou uma questão crucial: pode a inteligência artificial ser criativa? Edward Kelly (Virgínia, US) encerrou a sessão com uma conferência destinada a compreender experiências criativas em contextos extremos, como a quase morte ou situações que envolvem fenómenos paranormais. A sessão foi moderada por Stefan Schmidt (Freiburg, DE).

Para além de organizar o seu simpósio bianual, a Fundação BIAL também apoia investigação básica relevante para o estudo da mente. Na tarde do dia 4 de abril, os investigadores apoiados pela Fundação BIAL tiveram oportunidade de apresentar oralmente o seu trabalho, dando uma visão geral, em 2 minutos, do seu poster, que esteve exposto durante o simpósio. Esta sessão empolgante foi moderada por Mário Simões (Lisboa, PT).

O simpósio foi ainda enriquecido por um conjunto de quatro workshops participativos, que tiveram lugar em paralelo, na tarde de 5 de abril. No Workshop 1, Penousal Machado e Tiago Martins (Coimbra, PT) convidaram os participantes a explorar a inteligência artificial como suporte à criatividade na arte e na ciência. O Workshop 2, dinamizado por Nicola Clayton e Mark Baldwin, focou-se no movimento criativo. Conduzido por Christine Simmonds-Moore e Etzel Cardeña (Lund, SE), o Workshop 3 dedicou-se à extraordinária fusão dos sentidos no processo criativo, ocasionada pela sinestesia entre som e desenho. Finalmente, no Workshop 4, organizado pelo conceituado músico e autor português Pedro Abrunhosa (Porto, PT), deixámo-nos entranhar pelos sons, pela harmonia, pelo ritmo ou pelo silêncio para que cada um dissesse o que vê no invisível.

O simpósio encerrou na tarde de 6 de abril com uma mesa-redonda, moderada por Axel Cleeremans e composta por Pedro Abrunhosa, Mark Baldwin, Nicola Clayton, Marilyn Schlitz e Sergio Neuenschwander. Esta foi uma oportunidade para continuar a refletir e a partilhar as principais conclusões do simpósio, oferecendo ao público uma última oportunidade para interagir com os oradores convidados.

Está em elaboração o livro de Atas do Simpósio, o qual será publicado em breve e distribuído gratuitamente pela classe médica e pelos interessados.

Este Conselho decidiu já que, de 8 a 11 de abril de 2026, terá lugar um novo simpósio, o 15º da série, com o tema central "Experiências de fim de vida", integrando a comissão organizadora os senhores professores Axel Cleeremans (Presidente), Chris Roe, Etzel Cardeña, Helané Wahbeh, Miguel Castelo-Branco, Rainer Goebel, Rui Costa, Stefan Schmidt e Veena Kumari.

### COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2024, destacam-se as iniciativas realizadas no âmbito da comemoração dos 30 Anos, que constituíram importantes oportunidades para aumentar e reforçar a visibilidade da Fundação BIAL.

Em Portugal, foram monitorizadas 375 notícias com referência à Fundação BIAL, o que representou um aumento de 123 notícias em relação a 2023. Já a nível internacional, foi possível monitorizar 1.170 notícias em 47 países, decorrentes da divulgação de um comunicado de imprensa internacional sobre o trabalho vencedor do BIAL Award in Biomedicine 2023, e ainda outras 14 notícias diversas. De referir também 4 notícias internacionais, incluindo uma peça na rádio BBC sobre o 14º Simpósio.

Quanto aos canais de comunicação da Fundação BIAL, registou-se, de novo, um aumento de utilizadores/visualizações do website institucional e um alargamento considerável da comunidade nas páginas do LinkedIn, Facebook, X e YouTube. Foram publicados 72 vídeos e produzidos diversos suportes de comunicação - flyers, cartazes e regulamentos. De registar ainda a publicação de 11 Science Stories, baseadas nos resultados dos projetos de investigação apoiados, que levaram à submissão de 21 comunicados de imprensa e resultaram na monitorização de 28 notícias, das quais 26 publicadas em órgãos internacionais. No total, a nível internacional foram publicadas 1.214 notícias com referência à Fundação BIAL.

**AGRADECIMENTOS**

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica, do Bial Award in Biomedicine e do Prémio Maria de Sousa, a Universidade do Porto, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

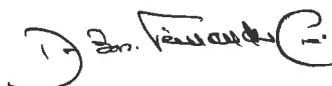
Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Paula Guedes, Sylvie Marinho, Sandra Pinto, Carina Rodrigues, Raquel Ungaro, Manuela Osório e João Ferreira.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 20 de março de 2025

O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



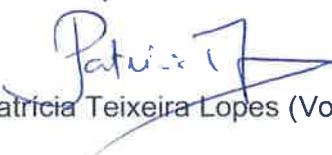
Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

F U N D A Ç Ã O

**Bial**

Instituição de utilidade pública

## II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO

FUNDAÇÃO

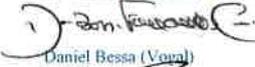
**Bial**

Instituição de utilidade pública

**FUNDAÇÃO BIAL**

BALANÇO EM 2024.12.31

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2024.12.31	2023.12.31
<b>ATIVO NÃO CORRENTE :</b>			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8	22.225	22.225
		<b>22.225</b>	<b>22.225</b>
<b>ATIVO CORRENTE :</b>			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		36.073	0
DEPÓSITOS À ORDEM	4	5.123.963	4.881.169
DEPÓSITOS A PRAZO	4	6.000.000	6.000.000
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6	1.009.333	12.833
- Gastos a reconhecer	6	6.792.043	4.046.997
		<b>18.961.412</b>	<b>14.940.999</b>
		<b>18.983.637</b>	<b>14.963.224</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2.750.000	2.750.000
RESULTADOS TRANSITADOS		8.079.578	6.828.149
DOAÇÕES	8	22.225	22.225
RESULTADO LÍQUIDO		1.249.376	1.251.429
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>12.101.179</b>	<b>10.851.803</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
FORNECEDORES		25.540	56.573
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		52.892	2.036
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	9	6.802.825	4.051.239
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		1.202	1.573
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6.882.459</b>	<b>4.111.421</b>
<b>TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>18.983.637</b>	<b>14.963.224</b>
<p>Contabilista Certificado</p>  <p>Fátima Santos</p>		<p>O Conselho de Administração</p>  <p>Luis Portela (Presidente)</p>  <p>Daniel Bessa (Vogal)</p>  <p>Mario Sousa (Vogal)</p>  <p>Miguel Portela (Vogal)</p>  <p>Patricia Teixeira Lopes (Vogal)</p>	

FUNDAÇÃO

**Bial**

Instituição de utilidade pública

FUNDAÇÃO BIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 2024.12.31

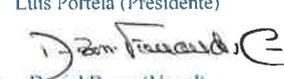
Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	4.000.000	4.000.000
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços	12	-1.061.644	-534.767
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		13.576	41
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-1.519.182	-2.079.781
Prémios	13	-299.994	-120.000
Outros		-62.203	-26.897
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		1.070.552	1.238.595
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		1.070.552	1.238.595
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		191.500	12.833
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS			
<b>Resultado antes de impostos</b>		1.262.052	1.251.429
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		-12.677	0
<b>Resultado líquido do período</b>		1.249.376	1.251.429

Contabilista Certificado  
  
 Fátima Santos

O Conselho de Administração

  
 Luís Portela (Presidente)

  
 Daniel Bessa (Vogal)

  
 Nuno Sousa (Vogal)

  
 Miguel Portela (Vogal)

  
 Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

FUNDAÇÃO

**Bial**

Instituição de utilidade pública

**FUNDAÇÃO BIAL**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

	2024	2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios	-1.683.100	-2.118.552
Pagamentos de Prémios	-299.994	-120.000
Pagamentos a fornecedores	-860.608	-443.472
Pagamentos ao pessoal		
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>-2.843.702</b>	<b>-2.682.024</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-5.143	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-49.467	-59.695
	<b>-2.898.313</b>	<b>-2.741.720</b>
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>-2.898.313</b>	<b>-2.741.720</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios	3.000.000	4.000.000
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		3.000.000
		4.000.000
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>3.000.000</b>	<b>4.000.000</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Juros e similares	141.107	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>141.107</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>242.794</b>	<b>1.258.280</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>10.881.169</b>	<b>9.622.889</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>11.123.963</b>	<b>10.881.169</b>

Contabilista Certificado

*Fátima Santos*  
Fátima Santos

O Conselho de Administração

*Luis Portela*  
Luis Portela (Presidente)

*Daniel Bessa*  
Daniel Bessa (Vogal)

*Nuno Sousa*  
Nuno Sousa (Vogal)

*Miguel Portela*  
Miguel Portela (Vogal)

*Patrícia Teixeira Lopes*  
Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui sede em À Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Romão e S. Mamede), concelho da Trofa.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística. As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que se apresentam de seguida.

#### Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

#### Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração), ou na data da confirmação do montante a atribuir, desde que exista segurança de serem recebidos.

#### Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large signature and the letters 'PR'.

### Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

### Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC. Esta isenção não abrange a tributação autónoma, definida no artigo 88º do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998/03/24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do nº 3 do artigo 10º do CIRC.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem e depósitos a prazo é de €5.123.963 e €6.000.000, respetivamente.

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2023.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

## 6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer é de €6.792.043 (2023: € 4.046.997) e diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

De referir que o € 1M é referente a donativo concedido por Bial Portela e ainda não recebido à data de 2024.12.31.

## 7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & Cª, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

**8. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de € 22.225.

**9. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

A rubrica de outras dívidas a pagar releva, essencialmente, o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos, no montante de € 6.802.825 (2023: €4.051.239).

Não há dívidas a terceiros há mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

**10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

Refere-se a donativos de Bial-Portela & Cª. S.A. de € 4.000.000 (2023: € 4.000.000).

**11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

A Fundação, durante o ano de 2024, disponibilizou o montante de € 1.519.182 (2023: € 2.079.781) a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

**12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Trabalhos especializados	188.062	53.130
Despesas com congressos	704.602	414.485
Outros Serviços	168.980	67.155
<b>TOTAL</b>	<b>1.061.644</b>	<b>534.767</b>

O montante de fornecimentos e serviços externos diz essencialmente respeito aos gastos decorrentes da atividade de apoio à investigação científica e promoção e preparação do Prémio BIAL e do Simpósio.

### 13. PRÉMIOS

Em 2024 foram atribuídos €299.994 (€ 120.000 em 2023) referentes ao BIAL Award in Biomedicine.

### 14. ORGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados. Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

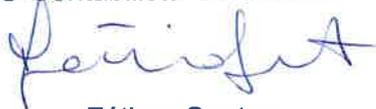
### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2024/12/31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2024.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 20 de março de 2025

O Contabilista Certificado



Fátima Santos

O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

F U N D A Ç Ã O

**Bial**

---

Instituição de utilidade pública

# III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

## Fundação Bial

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivo Anexo referente ao exercício findo naquela data.

#### Relatório

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram registados donativos no valor de 4.000.000 euros, dos quais 3.000.000 euros foram recebidos até ao final do exercício. O montante remanescente do donativo foi recebido em 2025.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 1.519.182 euros e prémios no total de 299.994 euros. Os apoios e os prémios são registados como custo na data do pagamento.
- c) Em 31 de dezembro de 2024, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 6.786.475 euros.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação da Certificação Legal das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.

## Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2024 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, conseqüentemente, propõe:

- a) Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2024;
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.

S. Mamede do Coronado, 21 de março de 2025

### O Conselho Fiscal



Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente



Dr. Nuno Amado - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Representada por Dr. Rui Manuel da Cunha Vieira - Vogal

F U N D A Ç Ã O

**Bial**

---

Instituição de utilidade pública

# IV - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 18.983.637 euros e um total dos fundos patrimoniais de 12.101.179 euros, incluindo um resultado líquido de 1.249.376 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Shape the future  
with confidence

Fundação Bial  
Certificação Legal das Contas  
31 de dezembro de 2024

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 21 de março de 2025

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154  
Registado na CMVM com o n.º 20160766